



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



O LUGAR DOS PARATEXTOS BIOGRAFIA E SINOPSE NAS OBRAS LITERÁRIAS INFANTIS: PARA QUEM SÃO DIRECIONADOS E PORQUE CONSIDERÁ-LOS NA MEDIAÇÃO DA OBRA?

Julia Duarte Schenkel (PROBIC-FAPERGS), Flávia Brocchetto Ramos (Orientador(a))

Um livro é formado por texto e paratextos e a interação com ambos qualifica a leitura do título. Assim, há a necessidade de compreender a importância de aproveitar e de interagir com esses elementos, que são ricos em conteúdo e que, muitas vezes, não recebem a devida atenção na mediação de leitura. Por tal, pretendemos investigar de que maneira os paratextos verbais, biografia e sinopse, são apresentados na obra literária infantil, a fim de compreender o como e o porquê de se mediar a interação dos jovens leitores com esses elementos. Para chegar a tal fim, utilizamos como objeto de estudo obras componentes dos acervos da categoria 3 do PNBE 2014, sendo elas: *A princesa desejosa*, de Cristina Biazetto, *Pedro Noite*, de Caio Riter, *A velinha e o porco*, de Rosinha. O estudo foi desenvolvido por meio da análise das obras destacadas considerando a formação dos paratextos biografia e sinopse, levando em conta a linguagem utilizada, a extensão e as informações apresentadas, em qual parte da obra esses elementos estão situados e a quem são direcionados. Além disso, buscamos compreender e destacar a importância de mediar o contato com esses elementos e a forma como podemos realizar essa mediação. Considerando que há uma distância relativa entre a mediação ideal e a real, e compreendendo a dependência da eficácia da formação e manutenção do gosto pela leitura a esse processo de mediação adequada, pretendemos, por meio dos resultados deste estudo, contribuir para a compreensão e para o desenvolvimento das atividades de leitura propostas em salas de aula. Confirmamos, nas análises, que a forma como se constrói o texto verbal representa diferencial para os livros, visto que são responsáveis por cativar o leitor e aliá-lo ao enredo. Com isso, a maneira como o autor escreve cada informação componente da obra, seja ela construtora de sinopses, biografias ou outros elementos verbais, tem a capacidade de agregar para o leitor e atingi-lo diretamente ou, em contrapartida, faltar com o mesmo e exigir, irremediavelmente, a intervenção de um mediador. Assim, a forma como a mediação sobre esses elementos é realizada irá influenciar diretamente na aproximação do leitor com a obra e na forma como essa relação vai, ou não, se estabelecer. Por fim, temos como intuito apresentar dados para que o processo de mediação das obras literárias se efetive de modo a contribuir na formação de leitores proficientes.

Palavras-chave: Literatura, Paratextos, Mediação

Apoio: UCS, FAPERGS